



O Câmpus Tubarão aproveitou as atividades da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia para celebrar o Outubro Rosa e orientar as mulheres sobre a importância da mamografia e do exame preventivo. Para falar sobre o tema, o Câmpus convidou a enfermeira Francine de Souza Caetano. “No caso do preventivo, muitas mulheres acham que porque não têm mais vida sexual ativa ou porque fizeram a cirurgia de histerectomia, que é quando se retira o útero, elas não precisam mais fazer o exame. Isso não é verdade. É importante que a mulher faça o exame todos os anos, porque o câncer de colo de útero é assintomático e quando a mulher descobre o câncer pode ser muito tarde para começar o tratamento”.



A vice-presidente da Rede Feminina de Combate ao Câncer de Tubarão, Maria Salete da Silva Ferreira, também falou sobre o câncer de mama. “O trabalho de conscientização e orientação das mulheres é muito importante. Se um câncer de mama for descoberto quando o nódulo tem menos de um centímetro, a chance de cura da paciente é de 95%, se o nódulo tiver algo em torno de dois centímetros, a chance é de 80%. Agora se o nódulo for descoberto em estágio mais avançado, as chances de cura diminuem drasticamente”, afirma Maria Salete.

A voluntária explica que há uma lei no Brasil que assegura às mulheres direito de fazer a

mamografia a partir dos 40 anos e que, assim como os postos de saúde, a Rede Feminina de Combate ao Câncer de Tubarão também faz o agendamento dos exames. “Durante o mês do Outubro Rosa, nós temos uma cota extra de exames de mamografia e temos condições de atender a um número maior de mulheres. Como sabemos que neste evento há muitas mulheres alunas nós queremos oferecer a elas a oportunidade de agendar a mamografia”.